

PALESTRA MAGNA

05 DE MARÇO | QUINTA-FEIRA | 14h - 15h30

Meio Ambiente e Agricultura; Biologia e Agronomia; Taxonomia, Ecologia e Produção de Alimentos: Unir para Fortalecer, Produzir e Preservar!

A preservação dos recursos naturais tem se tornado uma preocupação central para diferentes atores da sociedade. A trajetória da família Bartz ilustra a origem e a evolução do Plantio Direto no Brasil, que se consolidou como Sistema Plantio Direto (SPD) a partir de um movimento liderado por agricultores, com apoio da pesquisa científica e de empresas. Essa história teve início com as inquietações do agricultor Herbert Bartz, meu pai, que se recusava a aceitar a perda contínua do solo por erosão causada pelo preparo convencional, herdado do modelo agrícola europeu. Na década de 1970, sua insistência em proteger o solo, evitando aração e gradagem, lhe rendeu o apelido de “o alemão louco que plantava mato”. No entanto, essa “loucura” se espalhou, inspirou outros agricultores e impulsionou avanços científicos e técnicos que culminaram na consolidação do SPD, baseado em três premissas fundamentais: mínima mobilização do solo, manutenção permanente da cobertura do solo (viva ou morta) e diversificação e rotação de culturas, incluindo culturas de cobertura. A vida do solo tornou-se símbolo desse movimento, representada pelas minhocas como engenheiras do ecossistema. Em 1979, agricultores pioneiros fundaram o Clube da Minhoca, que deu origem a centenas de Clubes Amigos da Terra, promovendo a troca de experiências e a conservação dos solos em todo o Brasil. No final do século XX, o SPD passou a ser reconhecido internacionalmente pela FAO/ONU como Agricultura Conservacionista e destacado como uma das mais importantes revoluções agrícolas na virada do milênio. Foi nesse contexto que iniciei a construção da minha trajetória profissional. Ao longo de mais de duas décadas, minha atuação como pesquisadora e formadora tem sido dedicada à Zoologia do Solo, à taxonomia e à ecologia de minhocas, integrando pesquisa científica, formação de recursos humanos e diálogo com agricultores, técnicos e sociedade. Essa vivência reforça que a aproximação entre as diversas áreas é essencial e determinante para compreender a vida do solo, promover sistemas produtivos mais resilientes e fortalecer a produção de alimentos aliada à conservação ambiental e à sustentabilidade dos agroecossistemas.



PALESTRANTE

Dra. Marie Bartz

UFSC, FEBRAPDP e Universidade de Coimbra



BREVE BIOGRAFIA:

- Bióloga com doutorado em Agronomia (ênfase em solos)
- Atua no Brasil (UFSC/UEM) e em Portugal (Universidade de Coimbra)
- Diretora na FEBRAPDP – Federação Brasileira do Sistema Plantio Direto
- Experiência em Biologia do Solo, Ecologia, Biologia e Taxonomia de Minhocas em agroecossistemas e áreas nativas